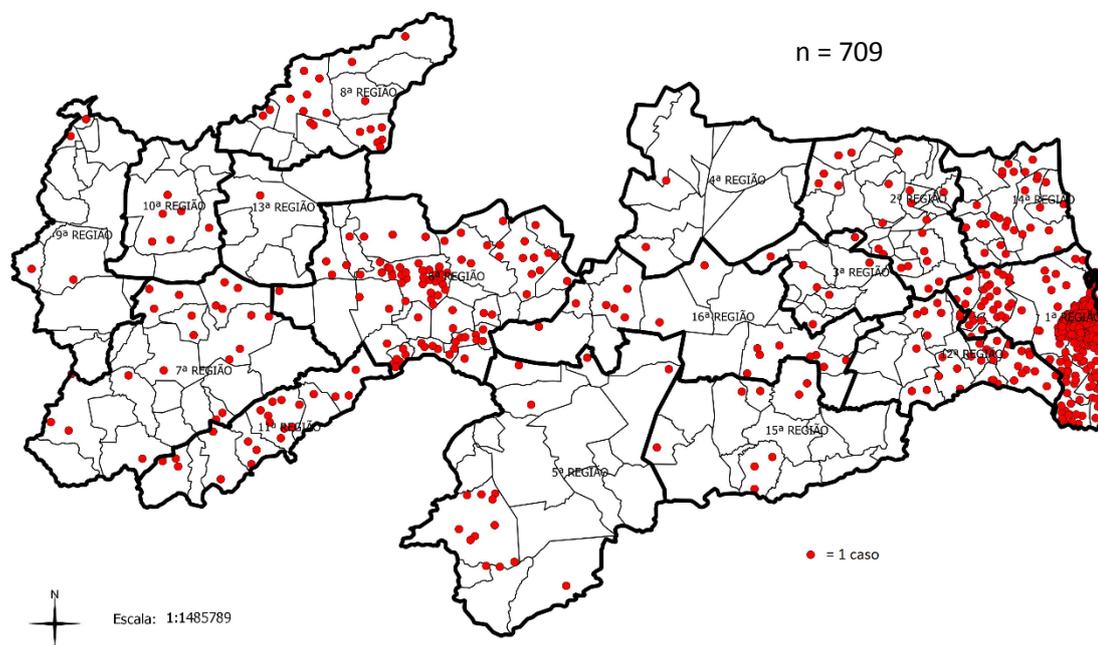


MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NA PARAÍBA

Situação epidemiológica atual

Até a semana epidemiológica 03/2016, terminada em 23 de janeiro de 2016, foram notificados à Secretaria de Estado da Saúde (SES) 709 casos suspeitos de microcefalia, distribuídos em 117 municípios. Após serem submetidos a exames de imagens, 181 (26%) casos, que apresentaram laudos dentro dos padrões de normalidade, foram descartados para a vigilância de microcefalia relacionada à infecção congênita e 31 (4%), que apresentaram alterações típicas de infecções congênitas, como dilatação dos ventrículos cerebrais, calcificações intracranianas entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem, foram confirmados. Entre estes, dois (2) casos tiveram diagnósticos laboratoriais conclusivos para vírus Zika pelo método de RT-PCR (Reação da transcriptase reversa, seguida de reação em cadeia da polimerase) em amostra de líquido amniótico. Os demais, 497 (70%) casos, continuam em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde, com apoio desta Secretaria (Figura 1, Tabela 1).

Figura 1. Distribuição espacial dos casos notificados de microcefalia. Paraíba, até a SE 03/2016.



Fonte: RESP-Microcefalias. Dados atualizados em 23/01/2016.

Nota: Número cumulativo de casos notificados que preenchem a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

Tabela 1 – Distribuição dos casos notificados de microcefalia Paraíba, até a SE 03/2016.

Município de Residência	Total de casos notificados segundo definições (2015/2016)	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
			Com exame de imagem com alteração típica	Com amostra positiva para ZIKAV	
Alhandra	16	9	0	0	7
Bayeux	19	4	2	0	13
Caaporã	12	1	1	0	10
Cabedelo	15	5	2	0	8
Conde	19	1	3	0	15
Cruz do Espírito Santo	1	0	0	0	1
João Pessoa	281	214	2	0	65
Lucena	2	2	0	0	0
Mari	4	1	0	0	3
Pitimbu	12	6	0	0	6
Riachão do Poço	3	3	0	0	0
Santa Rita	9	6	2	0	1
Sapé	20	8	1	0	11
Sobrado	3	1	0	0	2
1ª Região de Saúde	416	261	13	0	142
Alagoinha	2	1	0	0	1
Araçagi	0	0	0	0	0
Araruna	2	1	1	0	0
Bananeiras	1	0	1	0	0
Belém	2	1	1	0	0
Borborema	1	1	0	0	0
Cacimba de Dentro	3	1	2	0	0
Caiçara	0	0	0	0	0
Campo de Santana	1	1	0	0	0
Casserengue	0	0	0	0	0
Cuitegi	0	0	0	0	0
Dona Inês	0	0	0	0	0
Duas Estradas	0	0	0	0	0
Guarabira	3	2	1	0	0
Lagoa de Dentro	1	1	0	0	0
Logradouro	0	0	0	0	0
Mulungu	2	1	0	0	1
Pilões	2	1	1	0	0
Pilõezinhos	0	0	0	0	0
Pirpirituba	1	1	0	0	0
Riachão	0	0	0	0	0
Serra da Raiz	0	0	0	0	0
Serraria	0	0	0	0	0

Município de Residência	Total de casos notificados segundo definições (2015/2016)	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
			Com exame de imagem com alteração típica	Com amostra positiva para ZIKAV	
Sertãozinho	0	0	0	0	0
Solânea	0	0	0	0	0
2ª Região de Saúde	21	12	7	0	2
Alagoa Grande	0	0	0	0	0
Alagoa Nova	1	1	0	0	0
Algodão de Jandaíra	1	1	0	0	0
Arara	1	1	0	0	0
Areia	1	1	0	0	0
Areial	0	0	0	0	0
Esperança	2	2	0	0	0
Lagoa Seca	1	1	0	0	0
Matinhas	0	0	0	0	0
Montadas	0	0	0	0	0
Remígio	0	0	0	0	0
São Sebastião de Lagoa de Roça	0	0	0	0	0
3ª Região de Saúde	7	7	0	0	0
Baraúna	0	0	0	0	0
Barra de Santa Rosa	0	0	0	0	0
Cubati	0	0	0	0	0
Cuité	0	0	0	0	0
Damião	0	0	0	0	0
Frei Martinho	0	0	0	0	0
Nova Floresta	0	0	0	0	0
Nova Palmeira	0	0	0	0	0
Pedra Lavrada	0	0	0	0	0
Picuí	1	1	0	0	0
Seridó	1	1	0	0	0
Sossêgo	0	0	0	0	0
4ª Região de Saúde	2	2	0	0	0
Amparo	0	0	0	0	0
Camalaú	0	0	0	0	0
Caraúbas	0	0	0	0	0
Congo	0	0	0	0	0
Coxixola	0	0	0	0	0
Gurjão	0	0	0	0	0
Livramento	1	1	0	0	0
Monteiro	10	9	1	0	0
Ouro Velho	0	0	0	0	0
Parari	1	1	0	0	0
Prata	0	0	0	0	0

Município de Residência	Total de casos notificados segundo definições (2015/2016)	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
			Com exame de imagem com alteração típica	Com amostra positiva para ZIKAV	
São João do Cariri	1	1	0	0	0
São João do Tigre	1	1	0	0	0
São José dos Cordeiros	1	1	0	0	0
São Sebastião do Umbuzeiro	0	0	0	0	0
Serra Branca	0	0	0	0	0
Sumé	0	0	0	0	0
Zabelê	1	1	0	0	0
5ª Região de Saúde	16	15	1	0	0
Areia de Baraúnas	0	0	0	0	0
Cacimba de Areia	2	2	0	0	0
Cacimbas	8	8	0	0	0
Catingueira	0	0	0	0	0
Condado	3	3	0	0	0
Desterro	1	1	0	0	0
Emas	1	1	0	0	0
Junco do Seridó	1	1	0	0	0
Mãe d'Água	1	1	0	0	0
Malta	1	1	0	0	0
Maturéia	6	6	0	0	0
Passagem	2	2	0	0	0
Patos	33	33	0	0	0
Quixabá	0	0	0	0	0
Salgadinho	0	0	0	0	0
Santa Luzia	10	10	0	0	0
Santa Teresinha	2	2	0	0	0
São José de Espinharas	3	3	0	0	0
São José do Bonfim	1	1	0	0	0
São José do Sabugi	1	1	0	0	0
São Mamede	5	5	0	0	0
Teixeira	5	5	0	0	0
Várzea	1	1	0	0	0
Vista Serrana	0	0	0	0	0
6ª Região de Saúde	87	87	0	0	0
Aguiar	3	3	0	0	0
Boa Ventura	0	0	0	0	0
Conceição	3	2	1	0	0
Coremas	4	4	0	0	0
Curral Velho	0	0	0	0	0
Diamante	1	1	0	0	0
Ibiara	0	0	0	0	0

Município de Residência	Total de casos notificados segundo definições (2015/2016)	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
			Com exame de imagem com alteração típica	Com amostra positiva para ZIKAV	
Igaracy	2	2	0	0	0
Itaporanga	1	1	0	0	0
Nova Olinda	2	2	0	0	0
Olho d'Água	0	0	0	0	0
Pedra Branca	0	0	0	0	0
Piancó	4	4	0	0	0
Santa Inês	0	0	0	0	0
Santana de Mangueira	1	1	0	0	0
Santana dos Garrotes	0	0	0	0	0
São José de Caiana	0	0	0	0	0
Serra Grande	0	0	0	0	0
7ª Região de Saúde	21	20	1	0	0
Belém do Brejo do Cruz	2	2	0	0	0
Bom Sucesso	0	0	0	0	0
Brejo do Cruz	1	1	0	0	0
Brejo dos Santos	2	2	0	0	0
Catolé do Rocha	6	6	0	0	0
Jericó	0	0	0	0	0
Mato Grosso	0	0	0	0	0
Riacho dos Cavalos	2	2	0	0	0
São Bento	6	6	0	0	0
São José do Brejo do Cruz	0	0	0	0	0
8ª Região de Saúde	19	19	0	0	0
Bernardino Batista	1	1	0	0	0
Bom Jesus	0	0	0	0	0
Bonito de Santa Fé	0	0	0	0	0
Cachoeira dos Índios	1	1	0	0	0
Cajazeiras	1	1	0	0	0
Carrapateira	0	0	0	0	0
Joca Claudino	0	0	0	0	0
Monte Horebe	0	0	0	0	0
Poço Dantas	1	1	0	0	0
Poço de José de Moura	0	0	0	0	0
Santa Helena	0	0	0	0	0
São João do Rio do Peixe	0	0	0	0	0
São José de Piranhas	0	0	0	0	0
Triunfo	0	0	0	0	0
Uiraúna	0	0	0	0	0
9ª Região de Saúde	4	4	0	0	0
Aparecida	1	1	0	0	0

Município de Residência	Total de casos notificados segundo definições (2015/2016)	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
			Com exame de imagem com alteração típica	Com amostra positiva para ZIKAV	
Lastro	0	0	0	0	0
Marizópolis	0	0	0	0	0
Nazarezinho	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0
São Francisco	0	0	0	0	0
São José da Lagoa Tapada	0	0	0	0	0
Sousa	5	5	0	0	0
Vieirópolis	0	0	0	0	0
10ª Região de Saúde	6	6	0	0	0
Água Branca	1	1	0	0	0
Imaculada	3	3	0	0	0
Juru	9	9	0	0	0
Manaíra	3	3	0	0	0
Princesa Isabel	2	2	0	0	0
São José de Princesa	0	0	0	0	0
Tavares	3	3	0	0	0
10ª Região de Saúde	21	21	0	0	0
Caldas Brandão	2	0	1	0	1
Gurinhém	5	2	1	0	2
Ingá	0	0	0	0	0
Itabaiana	4	3	0	0	1
Itatuba	0	0	0	0	0
Juarez Távora	0	0	0	0	0
Juripiranga	3	0	1	0	2
Mogeyro	1	0	0	0	1
Pedras de Fogo	12	3	0	0	9
Pilar	3	2	0	0	1
Riachão do Bacamarte	0	0	0	0	0
Salgado de São Félix	2	0	1	0	1
São José dos Ramos	0	0	0	0	0
São Miguel de Taipu	4	4	0	0	0
12ª Região de Saúde	36	14	4	0	18
Cajazeirinhas	0	0	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0
Pombal	1	1	0	0	0
São Bentinho	0	0	0	0	0
São Domingos	0	0	0	0	0
13ª Região de Saúde	1	1	0	0	0
Baía da Traição	1	0	0	0	1

Município de Residência	Total de casos notificados segundo definições (2015/2016)	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
			Com exame de imagem com alteração típica	Com amostra positiva para ZIKAV	
Capim	2	0	0	0	2
Cuité de Mamanguape	1	1	0	0	0
Curral de Cima	1	0	0	0	1
Itapororoca	3	2	1	0	0
Jacaraú	0	0	0	0	0
Mamanguape	10	4	0	0	6
Marcação	2	0	0	0	2
Mataraca	2	0	0	0	2
Pedro Régis	0	0	0	0	0
Rio Tinto	6	1	0	0	5
14ª Região de Saúde	28	8	1	0	19
Alcantil	3	3	0	0	0
Aroeiras	0	0	0	0	0
Barra de Santana	0	0	0	0	0
Barra de São Miguel	0	0	0	0	0
Boqueirão	1	1	0	0	0
Cabaceiras	0	0	0	0	0
Caturité	1	1	0	0	0
Gado Bravo	0	0	0	0	0
Natuba	0	0	0	0	0
Queimadas	2	2	0	0	0
Riacho de Santo Antônio	0	0	0	0	0
Santa Cecília	0	0	0	0	0
São Domingos do Cariri	1	1	0	0	0
Umbuzeiro	0	0	0	0	0
15ª Região de Saúde	8	8	0	0	0
Assunção	1	1	0	0	0
Boa Vista	0	0	0	0	0
Campina Grande	8	7	1	0	0
Fagundes	0	0	0	0	0
Juazeirinho	4	1	1	2	0
Massaranduba	0	0	0	0	0
Olivedos	1	1	0	0	0
Pocinhos	0	0	0	0	0
Puxinanã	0	0	0	0	0
Santo André	0	0	0	0	0
Serra Redonda	0	0	0	0	0
Soledade	1	1	0	0	0
Taperoá	1	1	0	0	0
Tenório	0	0	0	0	0

Município de Residência	Total de casos notificados segundo definições (2015/2016)	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
			Com exame de imagem com alteração típica	Com amostra positiva para ZIKAV	
16ª Região de Saúde	16	12	2	2	0
Paraíba	709	497	29	2	181

Fonte: RESP-Microcefalias. Dados atualizados em 23/01/2016.

Nota: Número cumulativo de casos notificados que preenchem a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

O maior número de casos notificados foi registrado por João Pessoa, que corresponde a cerca de 40% (281/709) do total de notificações do Estado, seguido de Patos (33), Sapé (20), Bayeux e do Conde (19). Os 14 municípios que compõem a 1ª Região de Saúde concentram cerca de 60% (416/709) do total de casos notificados de microcefalia.

Os casos confirmados de microcefalia relacionada à infecção congênita estão distribuídos em 22 municípios do Estado, sendo os mais atingidos até o momento: Conde (3), Bayeux, Cabedelo, Cacimba de Dentro, João Pessoa e Santa Rita com dois (2) casos cada.

Ressalte-se que os casos estão sendo classificados – confirmação e descarte - de acordo as novas definições de casos da versão 1.3 do Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia, do Ministério da Saúde.

Tabela 2. Distribuição dos óbitos suspeitos notificados, Paraíba, até a SE 03/2016.

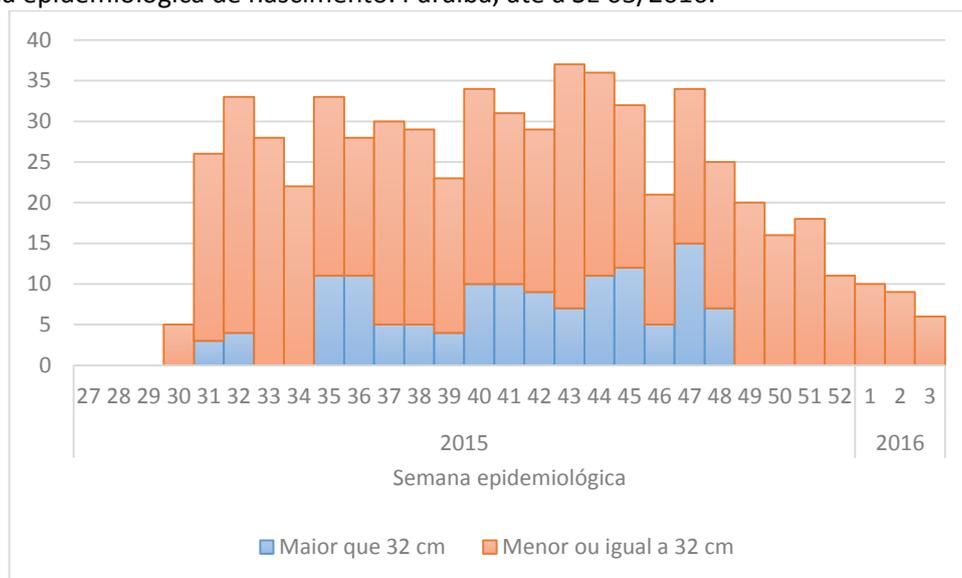
Município de Residência	Óbito			
	Total registrado	Em investigação	Confirmado	Descartado
Conde	1	1	0	0
João Pessoa	3	2	0	1
Parari	1	1	0	0
Piancó	1	1	0	0
Santa Rita	2	2	0	0
São Bento	1	1	0	0
São Miguel de Taipu	1	1	0	0
Sapé	1	1	0	0
Paraíba	11	10	0	1

Fonte: RESP-Microcefalias. Dados atualizados em 23/01/2016.

Dos casos notificados, onze (11) evoluíram para óbito - infantil (9) e fetal (2), cujas mães são residentes nos municípios de João Pessoa (3), Santa Rita (2), Piancó (01), Conde (1), São Miguel de Taipu(1), São Bento (1) e Sapé (1). Destes, um (1) foi descartado por exame de imagem (Tabela 2).

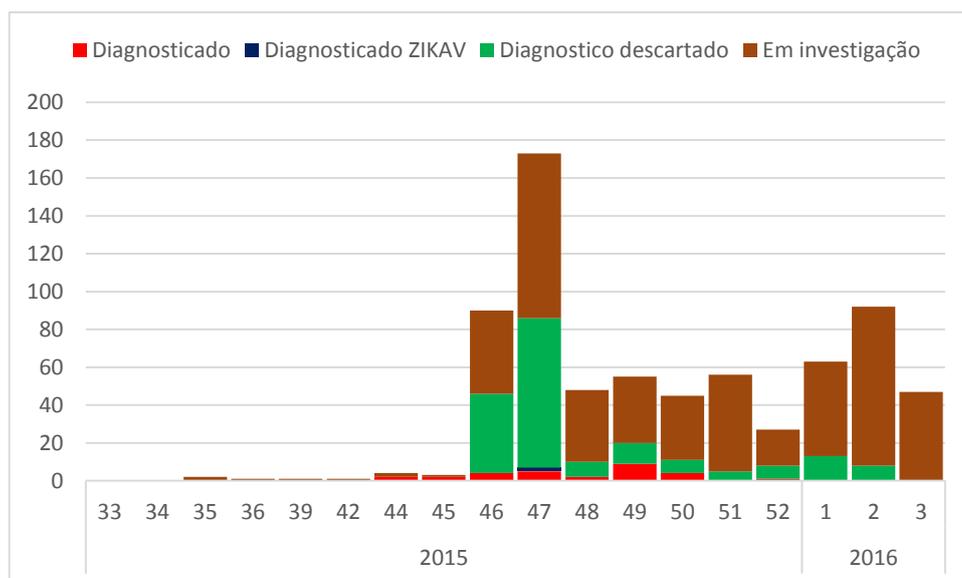
Observa-se a partir da semana epidemiológica 49/2015, quando o Ministério da Saúde passou a recomendar uma nova definição operacional para notificação de caso de microcefalia para recém-nascidos a termo - perímetro cefálico igual ou inferior 32,0 cm – que ocorreu uma redução no número de casos que se enquadram nesta condição (Gráfico 1). A alta proporção de casos descartados sugere que muitas crianças normais estavam sendo incluídas como caso suspeito de microcefalia (PC>32 cm) (Gráfico 2).

Gráfico 1. Distribuição dos casos notificados de microcefalia segundo o perímetro cefálico por semana epidemiológica de nascimento. Paraíba, até a SE 03/2016.



Fonte: RESP-Microcefalias. Dados atualizados em 23/01/2016.

Gráfico 2. Distribuição dos casos notificados segundo a classificação final e SE de notificação. Paraíba, até a SE 03/2016.



Fonte: RESP-Microcefalias. Dados atualizados em 23/01/2016.

O protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia, da SVS/MS está disponível na íntegra no seguinte endereço eletrônico: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/22/microcefalia-protocolo-de-vigilancia-e-resposta-v1-3-22jan2016.pdf>>.

Para outros esclarecimentos, deve-se entrar em contato com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), por meio do seguinte endereço eletrônico: cievs.pb@gmail.com ou pelo telefone: 0800-281-0023.

As informações serão atualizadas semanalmente, por meio de boletim.